

35. Em junho de 2023, o tão aguardado resultado do Censo 2022 foi publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e, ao contrário do que muitos estudiosos e analistas esperavam, apresentou algumas novidades. Dentre as principais delas encontra-se

- A) a comprovação de que há uma acelerada expansão demográfica na base da pirâmide demográfica, distanciando o Brasil de um processo significativo de envelhecimento.
- B) a revelação de que, em termos demográficos, o Brasil cresceu menos do que o esperado na última década, tratando-se da menor taxa de crescimento anual da população desde o primeiro Censo do Brasil em 1872.
- C) a constatação do crescimento do tamanho das famílias, pois o número médio de moradores por residência subiu se comparado aos dados do Censo de 2010.
- D) a conclusão de que a região Centro-Oeste teve o menor crescimento populacional da última década entre as regiões brasileiras, enquanto as regiões Sul e Sudeste apresentaram as maiores taxas de crescimento demográfico.

Assunto: Demografia do Brasil

Segundo os dados do Censo 2022, a população brasileira registrou um aumento de 6,45% em relação à edição anterior da pesquisa, em 2010, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 0,52% ao ano. Esse foi o menor nível da série histórica, que começou a ser calculado em 1872, quando o Brasil tinha 9,9 milhões de habitantes. O número de habitantes também ficou abaixo das projeções anteriores do IBGE, que estimavam que o país teria ao menos 213 milhões de pessoas em 2022.

Item: B